

A BEM-AVENTURANÇA ETERNA

A palavra «Paraíso» no Antigo Testamento indica o jardim maravilhoso onde Deus colocou Adão e Eva: *o paraíso terrestre*. No Novo Testamento a palavra paraíso encontra-se só três vezes e traduz o grego *paradeisos* e indica a bem-aventurança eterna do Céu:

- a promessa de Jesus ao bom ladrão: *«hoje estarás comigo no Paraíso»* (Lc 23,43);
- a promessa de Jesus aos eleitos: *«Ao que sair vencedor, dar-lhe-ei a comer da árvore da Vida que está no Paraíso de Deus»* (Ap 2,4);
- e o testemunho pessoal de São Paulo: *«foi arrebatado até ao paraíso e ouviu palavras inefáveis»* (2Cor 12,4). O próprio Jesus se limita a dizer: *«Então, os justos resplandecerão como o sol»* (Mt 13, 43)

São Paulo diz também:

«Sabemos que, com efeito, quando a nossa morada terrestre será desfeita, temos uma habitação no Céu, obra de Deus, uma casa eterna, não construída por mãos humanas» (2Cor 5,1).

«O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, isso Deus preparou para aqueles que o amam» (1Cor 2,9).

«Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. O que sabemos é que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é» (1Jo 3,2); *«Agora, vemos como num espelho, de maneira confusa; depois, veremos face a face»*. (1Cor 13,12).

O Catecismo da Igreja Católica prefere a palavra «Céu».

Os que morrem na graça e na amizade de Deus, e que estão totalmente purificados, entram no Céu e vivem para sempre com Cristo. (CIC 1023)

O Céu é vida perfeita com a Santíssima Trindade, comunhão de vida com Deus, com a Virgem Maria, com os anjos e todos os santos. É Céu o fim último da nossa vida e a realização das aspirações mais profundas do homem, o estado de felicidade suprema e definitiva. (CIC 1024)

Na glória eterna do Céu, os bem-aventurados vivem plenamente unidos Cristo. Não perdem o dom da liberdade e continuam a cumprir

livremente a Vontade de Deus, em relação aos outros homens e a toda a criação.

«O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os seus servos hão-de adorá-lo 4e vê-lo face a face, e hão-de trazer gravado nas suas fronteiras o nome do Cordeiro. Não mais haverá noite, nem terão necessidade da luz da lâmpada, nem da luz do Sol, porque o Senhor Deus irradiará sobre eles a sua luz e serão reis pelos séculos dos séculos» (Ap 22, 4-5)

Viver no Céu é viver com Cristo (Jo 14,3). Nesse estado de vida, a pessoa realiza em plenitude a sua identidade de filho de Deus, continua a cumprir livremente a Vontade de Deus em harmonia perfeita com as almas bem-aventuradas e com toda a criação. (cf. CIC 1025, 1029)

1026 Por sua Morte e Ressurreição, Jesus Cristo nos “abriu” o Céu. A vida dos bem-aventurados consiste na posse em plenitude dos frutos da redenção operada por Cristo, que associou à sua glorificação celeste os que creram nele e que ficaram fiéis à sua vontade. O céu é a comunidade bem-aventurada de todos os que estão perfeitamente incorporados a Ele.

1027 Este mistério de comunhão bem-aventurada com Deus e com todos os que estão em Cristo supera toda compreensão e toda imaginação. A Escritura fala-nos dele em imagens: vida, luz, paz, festim de casamento, vinho do Reino, casa do Pai, Jerusalém celeste, Paraíso. *«O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, isso Deus preparou para aqueles que o amam» (1Cor 2,9).*

1028 Em razão de sua transcendência, Deus só poder ser visto tal como é quando Ele mesmo abrir seu mistério à contemplação direta do homem e o capacitar para tanto. Esta contemplação de Deus em sua glória celeste é chamada pela Igreja de “visão beatífica”.